TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO



ARQUITETURA PARA O PARTO E NASCIMENTO – Vila Redenção Goiânia

GUARDIANO, Natália COSTA, Ana Paula

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br; ²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa ,456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: sousa@anhanguera.edu.br;

1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

O tema abordado possui como base os métodos de parto, em especial para a rede pública. Tendo como o principal fundamento, o parto humanizado, sendo ele ainda obscuro para muitas pessoas, porém vem ganhando espaço gradativamente pelo país AGÊNCIA BRASIL, (2017).

Como objetivos secundários visa aprofundar o estudo sobre o parto humanizado, por meio de entrevistas, livros, artigos, documentário, referências projetuais, levantamento in loco (considerando as limitações sanitárias, impostas pela pandemia de Covid-19) e legislações de prática da arquitetura e do urbanismo. Visa também o desenvolvimento de diretrizes para o estudo preliminar de uma Casa de Parto Natural Humanizado, na cidade de Goiânia, buscando as diretrizes de um parto menos medicamentoso e deixando a característica menos hospitalar, vizando um ambiente de casa, bem acolhedora, AGÊNCIA BRASIL, (2017).

3. PROPOSTA PROJETUAL



Legenda:

Recepção
Administração

Cozinha e Dml
Quartos PPPs

Apoio funcionários

Serviços social (acumputura, yoga, rodas de conversas e amamentação



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto do Centro de parto normal, possui como objetivo ir além de gerar um filho, busca acolher e dar segurança para a mãe e o bebê. Dar a luz é muito mais que o parto em si, e neste processo o projeto alcança a todos com: rodas de conversas, acompanhamento antes, durante e pós parto, estudos sobre a amamentação, hortas solidárias, dentre outras funções. Outro ponto importante é em relação ao terreno, pois facilita o ir e vir das pessoas, por ter fluxos grandes de avenidas e rodovias nas proximidades. Á área é na maioria residencial e com o público alvo local. Desta forma reunindo essas bases, podem se criar propostas de projetos.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

O parto natural humanizado é o fundamento do trabalho, mostrando suas qualidades e benefícios causados para a família. Consiste em um parto cujo é preciso acompanhamento frequente, porém de forma mais acolhedora, sem restrições alimentares e com orientações antes, durante e pós-parto.

Cada dia mais busca se fortalecer no mundo e buscam uma forma mais leve, íntima, respeitosa e muito acolhedora durante o nascimento. Podem ser realizadas não somente no hospital, mas permitem ser domiciliar se durante o pré-natal não apresentar riscos, tanto para a parturiante quanto para o bebê. Esses processos normalmente são acompanhados por parteiras, enfermeiras obstétricas e doulas, assim como pesquisas e estudos do site "Coletivo de parteiras" (2016).







4. CONCEITO E PARTIDO

Conceito - O parto como vinculação social

Este conceito engloba toda a forma de nascer, com o aprofundamento da forma humanizada, menos medicamentosa, mais respeitosa e mais segura, gerando assim nova perspectivado nascer.

Partido- O partido se fundamenta na disposição da malha da casa de parto, com a malha da Vila Redenção, gerando assim vazios nos espaços internos. A principal disposição é transformar o lugar do nascimento, um lugar acolhedor, que sinta em casa, sinta o conforto e tranquilidade para este momento.



Referências Bibliográficas

AGENCIA, Brasil EBC: 2017. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/numerode-cesarianas-cai-pela-primeira-vez-no-brasil.Acesso em 03/2021.

COLETIVO de Parteiras. Disponível em : https://www.coletivodeparteiras.com/. Acesso em 09/06/2020.